

Audiência Pública: “Audiência pública sobre dia de enfrentamento à LGBTIfobia” 2018

Objetivos e participantes

A audiência teve como objetivo abordar a atuação da DPU na área de enfrentamento à LGBTIfobia.

Participaram da audiência:

- O defensor público federal Atanásio Darcy Lucero Júnior;
- O diretor presidente da Aliança Nacional LGBTI, Toni Reis;
- O secretário geral da Rede Regional GayLatino, Simón Casal; e
- A diretora do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (UNAIDS) no Brasil, Georgina Braga-Orillard.

Descrição Geral

A audiência ocorreu, no dia 16 de maio de 2018, Dia Internacional de Enfrentamento à LGBTIfobia. O evento foi realizado pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado Federal, em Brasília.



Destaques

O defensor público federal Atanásio Lucero explicou que, além de atuar em defesas individuais, a DPU “também atua de forma coletiva, por meio de defensores de direitos humanos e Grupos de Trabalho (GTs)”. Um desses grupos denomina-se “Identidade de Gênero e Cidadania – LGBTI”.

O GT tem representantes em todas as regiões do Brasil. Uma das atuações recentes do grupo foi a participação na discussão sobre regulamentação de documentos para pessoas trans. Recentemente, a DPU realizou uma audiência pública sobre o tema.

O defensor também recordou a atuação do GT na Corte Interamericana de Direitos Humanos. De acordo com Lucero, após o trabalho da DPU, “a Corte reconheceu que, hoje, orientação sexual e identidade de gênero devem ser respeitados pelo Estado”. O defensor destacou, ainda, os avanços

nos direitos da população LGBTI e os desafios que ainda precisam ser enfrentados. Segundo ele, “as uniões estáveis entre pessoas do mesmo sexo são reconhecidas, mas há contradições. O Brasil é o país que mais mata travestis e transexuais no mundo”.